

ARQUIVOS

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO CIRCUNVIZINHA.

INTRODUÇÃO.

O município de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, situa-se na zona fisiográfica denominada Pioneira. Acha-se no traçado da Estrada de Ferro Sorocabana e da Via Raposo Tavares, distando da Capital do Estado por ferrovia, 738 quilômetros; por rodovia, 607 quilômetros e em linha reta, 515 quilômetros.

Limita-se com os municípios de Pirapòzinho, Alvares Machado, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Flora Rica, Flórida Paulista, Mariápolis, Caiabú, Regente Feijó, todos no Estado de São Paulo. Além da sede municipal, compõem o município de Presidente Prudente os distritos de Ameliópolis, Eneida, Floresta do Sul e Montalvão. A sede municipal encontra-se nas seguintes coordenadas geográficas: latitude sul, 22° 07' e longitude W Gr., 51° 27'; sua altitude é de 468 metros acima do nível do mar.

A área do município totaliza 550 km². A população, de acôrdo com o Censo de 1960, era de 72.112 habitantes, assim distribuídos: 54.980 na zona urbana e 17.132 habitantes na zona rural.

A Comarca de Presidente Prudente, classificada como de 4a. Entrância, tem, atualmente, jurisdição sôbre os municípios de Alfredo Marcondes, Alvares Machado, Anhumas, Pirapòzinho e Santo Expedito.

A economia do município repousa sobretudo na agricultura — algodão, café, amendoim e batata — e na pecuária.

A atividade industrial, bastante desenvolvida, se baseia na indústria de madeira serrada; na indústria de produtos alimentícios, em especial os frigoríficos; máquinas de beneficiamento de algodão, café e arroz; nos cortumes; na indústria de bebidas.

O comércio ocupa lugar ímpar na economia da Região, pois a localização de Presidente Prudente permite tornar o município centro de convergência da atividade comercial do sudoeste paulista, do norte paranaense e do sul mato-grossense, na faixa que demanda Dourados e Ponta Porã, em Mato Grosso.

Centro educacional dos mais brilhantes, conta o município com numerosos estabelecimentos primários; secundários do 1.º e 2.º ciclos (5); escolas normais (2); ensino comercial (2); ensino profissional (escola artesanal) e 2 Institutos de Ensino Superior: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, do Estado, e a Faculdade de Direito, particular. Dada a boa qualidade e nível dos estabelecimentos de ensino, Presidente Prudente é centro de atração cultural que abriga estudantes procedentes dos municípios da região. Ainda no setor cultural, há em Presidente Prudente, como veículos de difusão de cultura, 5 bibliotecas, 5 jornais e 4 radio-emissoras.

HISTÓRICO.

A cidade de Presidente Prudente completou, há pouco, seu 45.º ano de existência. Foi fundada no dia 14 de setembro de 1917 pelo Coronel Francisco de Paula Goulart. Em homenagem ao seu fundador, o novo povoado recebeu o nome de Vila Goulart (1). Nessa ocasião, os trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana chegavam apenas até a cidade de Indiana e não demorou muito para que alcançassem a Vila Goulart. Assim, 2 anos depois, deu-se a inauguração da estação da ferrovia, ou seja, precisamente em 19 de janeiro de 1919. O progresso daí decorrente tornou a pequena vila foco de atração pioneira. Houve grande afluência de pessoas que vinham colonizar a ubérrima Vila Goulart. A colonização foi racionalizada em fins de 1919 com a chegada, à Vila nascente, do Coronel José Soares Marcondes, que iniciou, com êxito, o núcleo agrícola "Vila Marcondes". O novo colonizador escolheu para campo de suas atividades, a margem direita da linha férrea, de quem vem de São Paulo, sendo que à margem esquerda da estrada ficava a Vila Goulart. Essas duas vilas constituem hoje o núcleo da sede do município de Presidente Prudente. Acontecimento

(1). — Recolheu o autor a tradição oral, muito discutida, de que o primeiro nome dado à atual Presidente Prudente foi o de "Veado", por sugestão de seu fundador, decorrente do abate de um veado pelo Cel. Goulart, no dia em que fundava o novo povoado.

importante no desenvolvimento da Vila foi a construção de modesta capela, a 25 de março de 1920; a primeira missa foi aí celebrada pelo Revmo. Padre Nicéfaro de Moraes.

Vila Goulart recebeu, em 1921, a visita do Dr. Washington Luís Pereira de Souza, então Governador do Estado de São Paulo; prometeu, na ocasião, a criação do distrito de Paz. Cumprindo-se o prometido, a Vila Goulart foi elevada à categoria de Distrito em 28 de novembro de 1921 e a Município em igual data pela Lei n.º 1798; a instalação do Distrito deu-se em 1922 e a do Município em 1.º de agosto de 1923, tendo sido seu primeiro Prefeito o Sr. Pedro de Melo Machado.

Do ponto de vista judiciário, Presidente Prudente foi elevada à categoria de Comarca em 8 de dezembro de 1922; a instalação ocorreu a 23 de março de 1923; foi o Dr. Oleno da Cunha Vieira o primeiro Juiz de Direito da Comarca e primeiro Promotor Público o Sr. Amarílio Rocha.

*

O NOME DA CIDADE.

Vila Goulart, a exemplo de outros municípios criados no correr da década de 20, homenageou um presidente da República, dêle tomando o nome. Daí o ter-se chamado Presidente Prudente. O Dr. Antônio Prudente de Moraes teria idealizado e sugerido a adoção dêsse nome, segundo carta dirigida à Prefeitura Municipal de Presidente Prudente. Citamos, ainda, na Alta Sorocabana, a título de informação, os municípios de Presidente Bernardes, Presidente Wenceslau e Presidente Epitácio.

*

FONTES MANUSCRITAS E IMPRESSAS EXISTENTES NOS ARQUIVOS PÚBLICOS E PARTICULARES DA COMARCA E MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE.

A história de Presidente Prudente não pode oferecer, àquêle que a investiga, fontes e mananciais históricos copiosos, em virtude mesmo da existência recente dessa cidade; sua fundação deu-se já no século XX, mais precisamente no ano de 1917.

Para melhor compreensão, dividimos o presente capítulo em arquivos públicos — paroquiais, oficiais e judiciários; e arquivos particulares.

I. — Arquivos Paroquiais.

- 1). — **Paróquia:** São Sebastião de Presidente Prudente (Matriz).

Localização: Casa Paroquial — Rua Barão do Rio Branco, 703.

Vigário: Cônego David Freijo Perez, nomeado, mediante provisão, em 30 de setembro de 1961.

a). — **Livro do Tombo.**

O Livro do Tombo constituiu-se na principal fonte deste arquivo. As informações mais precisas sobre a vida da paróquia aí se encontram. Consta apenas de 1 livro, não tendo ainda suas páginas inteiramente esgotadas.

A Paróquia de São Sebastião de Presidente Prudente foi criada por Decreto Episcopal de 29 de abril de 1925. Até então, Presidente Prudente fazia parte da Paróquia de Conceição de Monte Alegre, Bispado de Botucatu. Pelo mesmo decreto houve o desmembramento da Paróquia de Santo Anastácio. O Livro do Tombo é rico em informações sobre a delimitação das paróquias recém-criadas. Com a criação, a 19 de março de 1930, da Diocese de Assis, a este Bispado ficou submetida a Paróquia de Presidente Prudente. Finalmente, a 2 de julho de 1960, foi instalada a Diocese de Presidente Prudente, sendo seu primeiro bispo diocesano S. Excia. Revma. D. José de Aquino Pereira.

O Livro do Tombo tem seu termo de abertura datado de 7 de junho de 1925, autografado pelo Padre José Maria Martinez Sarrión, primeiro Vigário da Paróquia de São Sebastião de Presidente Prudente. Com 62 folhas manuscritas, seu último assentamento é um termo da visita Pastoral do Bispo Diocesano D. José Lázaro Neves, de Assis, datado de 8 de outubro de 1957.

b). — **Livros de batizados.**

Total: 43 volumes.

Primeiro assentamento: 24 de maio de 1925.

Estado em que se encontram: bom.

c). — **Livros de casamentos.**

Total: 10 volumes.

Primeiro assentamento: 30 de maio de 1925.

Estado em que se encontram: bom.

d). — **Livros de óbitos.**

Total: 6 volumes.

Primeiro assentamento: 30 de maio de 1925.

Estado em que se encontram: bom.

e). — **Livros de crismas.**

Total: 9 volumes.

Primeiro assentamento: 10 de julho de 1927.

Estado em que se encontram: bom.

f). — **Livro de Receita e Despêsa da Paróquia.**

1 volume.

O primeiro assentamento data de 24 de maio de 1925, sendo o último termo de 31 de janeiro de 1962.

2). — **Paróquia: Nossa Senhora Aparecida de Vila Marcondes.**
Localização: Casa Paroquial — Rua Amazonas, 74-82.

Vigário: Pe. Emílio Becker — S. A. C. — Empossado em 29 de julho de 1951.

Essa Paróquia foi desmembrada da de São Sebastião de Presidente Prudente por Decreto Episcopal, que a criou, de 28 de agosto de 1940. Pertenceu à Diocese de Assis até 2 de julho de 1960, quando então passou a integrar a nóvel Diocese de Presidente Prudente.

O **Livro do Tombo** — um único volume — foi aberto em 22 de dezembro de 1940 e assinado êste termo pelo Pe. Symphoriano Kopf, primeiro Vigário da Paróquia, que nela se empossou em igual data. Constando de 26 páginas regularmente preenchidas, o último assentamento data de 10 de dezembro de 1960. Contém preciosas informações sôbre relações, história e limites paroquiais.

Demais livros em ótimo estado de conservação e de consulta fácil.

II. — **Arquivo da Prefeitura Municipal.**

Localização: Paço Municipal — Rua Tenente Nicolau Maffei, 600.

Prefeito: Dr. Luís Ferraz de Sampaio (1960-1963).

Secretário Municipal: Sr. Luiz Maurício Sandoval.

Arquivo copioso, organizado racionalmente e de fácil consulta é o da Municipalidade.

a). — **Atos Administrativos do Poder Executivo.**

Êstes Atos, compondo 112 livros — manuscritos — englobam tôda atividade administrativa municipal. Êsses livros contêm a totalidade de Portarias, Leis, Decretos, Contratos e Escrituras.

Concorrências e Atos expedidos pelo Executivo prudentino. O primeiro lançamento do Livro I data de agosto de 1923. Vem até nossos dias.

b). — **Pastas de Correspondência.**

Correspondência oficial mantida pela Prefeitura com Instituições Oficiais, Pessoas e Firmas, nas esferas municipal, estadual e federal. Pastas individuais, totalizando, presentemente, 538.

c). — **Pastas de Processos da Lei.**

Com os autógrafos da Câmara Municipal. O Ato n.º 1, subscrito pelo Sr. Francisco de Paula Goulart, data de 16 de janeiro de 1924.

III. — Arquivo da Câmara Municipal.

Localização: Rua Tenente Nicolau Maffei, 118.

Presidente da Câmara: Sr. Ataliba Pires de Campos (1962).

Diretor da Secretaria: Sr. Francisco de Vivo.

Documentação valiosíssima, de consulta facilitada e exemplo de organização e conservação, esta do Legislativo de Presidente Prudente.

a). — **Atas das Sessões da Câmara.**

Totalizam 12 Livros.

1). — de 1923 a 1937 — 6 Livros manuscritos, bem conservados.

A primeira Ata — a da Sessão inaugural do legislativo — data de 27 de agosto de 1923, sessão em que se procedeu à eleição do primeiro Prefeito do Município de Presidente Prudente, Sr. Pedro de Melo Machado. As sessões realizaram-se ininterruptamente até 16 de setembro de 1930, data da última reunião dos vereadores de Presidente Prudente antes da revolução de outubro de 1930. A partir de então foram suspensos os trabalhos legislativos. Reinstalada a Câmara em sessão de 5 de setembro de 1936, suas atividades se desenvolveram até 26 de outubro de 1937, cuja Sessão, a última deste segundo período legislativo, se encontra transcrita no sexto e último Livro. Há, ainda, a seguinte inscrição encimada pela data de 10 de novembro de 1937:

“Encerrado nesta data, em virtude da dissolução da Câmara”.

2). — de 1948 a 1962 — 7 Livros, manuscritos, de conservação exemplar.

Primeira transcrição do livro 7: Ata da Sessão de 1.º de janeiro de 1948. Até os dias atuais, sem interrupção.

b). — Livros de Projetos.

Relação dos projetos apresentados à Câmara e por esta aprovados, emendados ou rejeitados.

c). — Boletins das Sessões da Câmara.

Boletins, mimeografados, das Sessões da Câmara, taquigrafadas, de 1.º de janeiro de 1948 aos nossos dias. Acham-se encadernados.

d). — Mapas Estatísticos.

Dados estatísticos dos projetos, processos, indicações, frequências de vereadores e demais implicações do processo legislativo. Dos anos de 1948 a 1962.

e). — Livros administrativos.

Há, ainda, a ressaltar, a existência de um **Fichário Individual dos Vereadores** que passaram pela Câmara nos anos de 1948 a 1962, fichas em que se acham registradas suas vidas legislativas, bem como a dos **Livros de Presença** dos edis às Sessões.

IV. — Agência Municipal de Estatística.

Localização: Rua Ribeiro de Barros, 1834.

Agente: Sr. Rubens Mendes Felix.

De acôrdo com Lei Federal, desde 1940 a Agência se acha subordinada ao I. B. G. E.

Comporta uma Secção de Itinerância, incumbida do levantamento da Região — de Assis a Presidente Epitácio — num total de 32 Agências a ela subordinadas, com subsídios, portanto, dos mais valiosos para a história de parte da Média Sorocabana e de tôda a Alta Sorocabana.

A par de uma biblioteca especializada, encontramos na Agência um arquivo bem ordenado, com dados atualizados concernentes à vida econômica, social, religiosa, administrativa, demográfica, geográfica, etc., da Região.

Presidente Prudente, 24 de outubro de 1962.

MANOEL LELO BELLOTTO

Professor da Cadeira de História da Civilização, na
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Presi-
dente Prudente — Estado de São Paulo.